

1996

Jô Benetton*

No criado mudo acumulam-se os recortes, as páginas e os encartes de jornais e revistas. De tempo em tempo eles são revistos. Na ilusão da memória, são jogados fora como papéis velhos. Nesse mesmo movimento, novos começam a ser compilados.

Desta vez está sendo diferente. as notícias e os artigos adquiriram importância, com o tempo, ainda maior. Os fatos de um e outro informe parecerem ter relação entre si. Eles se associam de tal forma que acabam por se transformar em fatos novos a serem comunicados.

Oiticica, Artaud, Clark, e Bourgeois, instalaram na Bienal da Memória, o gene defeituoso do cardíaco, a autocrítica do P.T., o Peru torrado pelos sem -terra, e a falta de verba para salvar os bancos.

Eva, apesar do sucesso absoluto em trilha sonora, "evita" o microfone para não cair na tentação dos nomes em listas ou funcionários em filas.

Os EMES de mulheres famosas, também Marias no trânsito da Metrópole, se atrapalham com os EMES da Prefeitura e outros EMES mais. Em se tratando de EMES, os duplos como os de Marilyn, Mercury e Mastroianni, deixam o futuro definitivamente sulcado pelas lágrimas de Man Ray.

- Urgente - No Bairro da Saúde, o Jatene, o Versolato e o Warhol radiografam vestígios do batom assassino usado como mercúrio cromo em berçários.

- Curtas- diante do leite que ela mesma derramou, Zélia desmaiou!

- De passagem pela Nova Zelândia, F.H.C., resolve a contenda entre fazendeiros ingleses e os nativos Maoris.

- B.C. do norte (Presidente) e B.C. do sul, apesar de protestos e processos usam bem a serotonina distribuindo felicidades.

- A poesia como opção para o Natal, iguala classe social, neste balanço anual e pede rima de conexão na educação para Renato do M.E.C. em 97.

- Notícia local- Depois de votar bem, Piracicaba tem os Amigos do Museu que não deixam a Memória deteriorar.

Os artistas da Academia, da Associação de Artistas, do Clube de Escritores e da Escola de Música inserem a Noiva na globalização. Por fim os colegas do Jornal que não deixam de forma alguma o ano algum passar em branco.

Jô Benetton*

Membro da Academia Piracicabana de Letras

Publicado no Jornal de Piracicaba em 03/01/97